23/05/2013 - Barateamento deve popularizar iluminação em LED

*Por Cláudio Giannico**

Já pensou em instalar lâmpadas de LED na sua residência, mas se assustou com os preços em relação às outras opções? Saiba que, no último ano, o preço desses produtos caiu cerca de 40% e a tendência é que eles sigam diminuindo. Quando uma nova tecnologia é desenvolvida, surgem aparelhos inovadores que se utilizam desta novidade, forçando as indústrias a substituírem os produtos antigos e oferecerem o que há de mais moderno ao mercado. Porém, o grande entrave para a popularização e aceitação dos consumidores é o valor inicial desses equipamentos. Um bom exemplo é o que aconteceu com as TVs de LED, que chegaram a custar R$ 30 mil e hoje são muito mais acessíveis ao bolso da população.

Com o setor de iluminação ocorre um processo parecido, explicado pela economia de escala e redução de preço ano a ano. Desde a chegada ao mercado, uma lâmpada de LED que custava, em média, R$160,00, atualmente pode ser encontrada por R$70,00. Isso mostra que, com o tempo, a solução de iluminação com esta tecnologia já deixa de ser item exclusivo em casas e apartamentos de pessoas com poder aquisitivo mais elevado e torna-se acessível a todos. Além de obter o que há de mais moderno em iluminação para projetos de decoração residencial, o retorno do investimento que o consumidor faz na compra de lâmpadas de LED é garantido em longo prazo. Isso porque os produtos possuem vida útil de até 25 anos, emitem mais luz, gastam menos energia e não exigem frequentes substituições, ou seja, são mais eficientes que os convencionais.

Hoje em dia podemos observar o aumento do uso do LED em grandes projetos, como arenas esportivas, galpões industriais, varejo e iluminação pública. Isso faz com que a novidade seja conhecida por todos e aumente as demandas e as ofertas, fatores responsáveis por influenciar o custo do produto. Outro detalhe que afeta até 40% o valor dessas lâmpadas é a existência do dissipador de calor, peça que não permite o aquecimento do produto e do ambiente. Além disso, os estudos para aperfeiçoamento da tecnologia exigem altos investimentos e também acabam refletindo no preço final. No entanto, mudanças já foram realizadas na estrutura do dispositivo. A primeira geração, conhecida como LED radial ou “chuveirinho”, era mais fraca, sensível, durava menos e era somente usada para fins decorativos. Hoje, estamos na fase dos superLEDs, que são bem mais avançados em relação aos primeiros modelos.

Em suma, inicialmente, o LED pode ter um preço mais elevado, mas certamente oferece mais benefícios que outros tipos de lâmpadas. Mesmo com os já existentes estudos e tecnologias em desenvolvimento, como OLED, que é um dispositivo orgânico sem a presença de dissipadores, certamente a era LED irá perdurar por muito mais tempo, apresentando avanços e melhorias para a iluminação de qualidade.

** Cláudio Giannico é formado em Administração de Empresas pela FMU, com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e é gerente nacional do Canal Retail da OSRAM.*

Image Press